

PLENÁRIO DO CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL

Aos dezanove dias do mês de Março de dois mil e treze, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu o plenário extraordinário do Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, no auditório do Convento dos Lóios, na Freguesia da Feira, concelho de Santa Maria da Feira. -----

A Dra. Manuela Coelho, Chefe da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, deu início à sessão de trabalhos dando as boas-vindas a todos os participantes, em representação do Presidente do Conselho Local de Ação Social, o Presidente da Câmara, Alfredo Oliveira Henriques. Prosseguiu, referindo que este CLAS seria o primeiro do ano de 2013 e que o ano iria ser um ano desafiante mas que com o trabalho de todos, os alicerces não se iriam desmoronar. De seguida, deu início à ordem de trabalhos, referindo que o ponto sete da ordem de trabalhos, por solicitação dos representantes da Segurança Social de Aveiro, passaria a ser o ponto quatro, sendo que o anterior ponto quatro e os restantes seriam analisados posteriormente. -----

Ponto 1: Informações-----

A Dra. Manuela Coelho, após ter questionado os presentes se havia alguma informação relevante a partilhar, informou que no dia dezoito de Dezembro de dois mil e doze foi realizada uma reunião da Plataforma Supraconcelhia do EDV onde, de entre outros assuntos, salientou os seguintes:-----

Discutiu-se a metodologia SPIRAL, apresentada pelo Dr. Hélder e sua equipa, a implementar pela Segurança Social;-----

Foi apresentada a Comissão de Coordenação da Região Centro;-----

Salientou-se a existência das cantinas Sociais do Centro Social e Paroquial de Arrifana, da Macur – Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio de Riomeão, da Associação de Bem-Estar de Santa Maria de Lamas e do Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo – Castiis;-----

Discutiu-se o Protocolo de Cooperação 2013/2014, estabelecido entre a CNIS, as Misericórdias, as Mutualidades e o Governo, que traça as linhas orientadoras para as atividades a realizar e respetivas participações. A Dr.ª Manuela referiu que este Protocolo salienta algumas medidas inovadoras de intervenção social, na área das demências, dos cuidados especializados na área da infância e juventude, no combate à pobreza de públicos socialmente vulneráveis, na área da população sénior (centros de noite) - áreas estas que, além de preencherem alguns

vazios no nosso concelho, poderão ser enquadradas no QREN e no futuro quadro comunitário 2014-2020;-----

A Dra. Manuela Coelho referiu, também, que foi realizada uma reunião na Área Metropolitana do Porto, no dia oito de Março de dois mil e treze, tendo destacado os seguintes assuntos:-----

A comemoração do Ano Europeu dos Cidadãos será realizada no dia doze de Junho de dois mil e treze, em Matosinhos;-----

Será realizada uma formação para formadores de voluntários em Gondomar;-----

O Dia Metropolitano dos Avós será realizado em S. João da Madeira, no dia vinte e seis de Julho de dois mil e treze;-----

Ponto da situação relativo ao encontro do envelhecimento ativo;-----

Empreendedorismo social.-----

A Dra. Manuela informou os presentes que no dia cinco de Abril de dois mil e treze será realizado em Vale de Cambra, o seminário “EDV em Rede – Dinâmicas para a Coesão Social”, que é uma organização conjunta dos cinco municípios do Entre Douro e Vouga, bem como da Associação de Municípios das terras de Santa Maria, e apelou para a participação de todos.-----

A Dra. Manuela comunicou que será lançada a *newsletter* EDV Social, e que no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio 2014/2020 as metas a atingir são as seguintes: diminuição do desemprego e da taxa de pobreza, diminuição do insucesso escolar em 10%, aumento da taxa de frequência do ensino secundário, uma maior atenção às questões ambientais, apresentação de propostas pelos parceiros e apresentação do NRAU – Novo Regime de Arrendamento Urbano.-----

A Dra. Manuela informou que vai ser publicada a Lei de Bases da Economia Social, projeto-lei 68-12, que estabelece o regime jurídico e as medidas de incentivo ao sector. Também salientou que foi lançado o Prémio de Boas Práticas Maria José Nogueira Pinto, podendo candidatar-se indivíduos ou instituições até ao dia seis de Maio de dois mil e treze. Por fim, referiu que será publicada legislação relativa ao serviço de apoio domiciliário.-----

Ponto 2: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior-----

Todos os presentes receberam a ata da reunião anterior, juntamente com a convocatória para esta reunião, tendo a ata sido aprovada por unanimidade.-----

Ponto 3: Soberania Alimentar e Sustentabilidade Financeira das Instituições – apresentação de projetos concelhios em desenvolvimento-----

Neste âmbito, foram apresentados os projetos dinamizados por três instituições concelhias, relacionados com a soberania alimentar e sua sustentabilidade financeira, mais concretamente o Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo – Castiis, a Junta de

Freguesia de Milheirós de Poiares e a Associação Pelo Prazer de Viver / Saúde, Cultura e Vida - Associação Concelhia de Desenvolvimento Social.-----

A Dra. Madalena Malta, Diretora Técnica do Castiis - Sanguedo, antes de apresentar o projeto desenvolvido pela instituição, referiu que as famílias têm cada vez mais dificuldades em pagar os serviços disponibilizados, e que, apesar de as valências terem uma alta taxa de ocupação, as receitas têm sido menores. Referiu a dificuldade em fazer um equilíbrio entre a componente lucrativa e não lucrativa e que a implementação do Colégio Santa Eulália, particular e cooperativo, é importante para a sustentabilidade da instituição, mas que não foi um processo fácil, tendo em conta a componente lucrativa do mesmo. Por outro lado, a existência do colégio permite a candidatura da instituição a outros projetos e apoios, que de outra forma não seria possível, e que o lucro gerado pelo mesmo servirá para melhorar a instituição e apoiar, nomeadamente, o Centro de Acolhimento Temporário.-----

No que diz respeito à implementação das hortas por parte do Castiis, a Dra. Madalena Malta referiu a dificuldade em interpretar os critérios obrigatórios no que diz respeito à segurança alimentar, visto que os produtos destinam-se ao autoconsumo. Neste ponto, o representante da Guarda Nacional Republicana referiu que as regras aplicam-se aos produtos confeccionados nas instalações da instituição, e não aquilo que é plantado. No entanto, o representante da Segurança Social de Aveiro, Dr. Hélder, alertou para o facto de os produtos provenientes da horta não se destinarem ao autoconsumo, visto que eram disponibilizados aos utentes da instituição. A Dr.ª Liliana, do Centro Social de Souto referiu que já tinha questionado a ASAE relativamente a esta matéria, e que nestas situações a instituição deve fazer um registo dos alimentos cultivados (o método de conservação, a data em que foram consumidos, local da sua proveniência, etc.).-----

De seguida, o Presidente da Junta de Freguesia de Milheirós de Poiares apresentou um projeto promovido e dinamizado nesta freguesia, relacionado com as hortas comunitárias. O presidente referiu que, tendo em conta que a agricultura tem vindo progressivamente a decair e sendo a junta de freguesia proprietária de um terreno que implicava uma limpeza regular, optou por ceder à sua exploração, em parcelas, aos munícipes, para o cultivo de pequenas hortas, sendo que atualmente estão ocupados vinte lotes desse terreno, com previsão de aumento, apesar de essas parcelas não estarem a ser ocupadas por desempregados ou indivíduos de fracos recursos. No entanto, as pessoas que não cultivarem os lotes, terão de entregá-los. O presidente referiu ainda que a junta de freguesia promoveu o cultivo de milho, com a colaboração da população, e foi criada uma festa – a Feirinha S. Miguel, em torno desse cultivo, sendo um fator importante para a coesão social.-----

A Associação Pelo Prazer de Viver / Saúde, Cultura e Vida - Associação Concelhia de Desenvolvimento Social, representada pelo Dr. Augusto Reis, promove alguns projetos relativos à sustentabilidade da instituição e como forma de inserção de públicos desfavorecidos. O Dr. Augusto referiu que as questões agrícolas representam uma oportunidade de negócio, e que os proveitos da produção para o autoconsumo foram canalizados para um projeto, em dois mil e onze, após candidatura à Bolsa de Valores Sociais, que os contemplaram com uma verba de trinta mil euros. A instituição procedeu ao aluguer de um terreno com cerca de vinte mil metros quadrados, em Mozelos, para esse efeito. O Dr. Augusto referiu que a APPV pretende formar 12 a 15 utentes da instituição durante um ano, para que pelo menos dois ou três se autonomizem enquanto produtores. A instituição vai, também, candidatar-se a projetos no âmbito do POPH e da EDP Solidária para reforçar a sustentabilidade desta iniciativa, ao nível da formação e transporte. Salientou ainda que, durante os dois primeiros anos, período de risco do projeto, os utentes serão apoiados por uma engenheira agrónoma e uma gestora.-----

Ponto 4 (anterior ponto 7 da ordem de trabalhos): Apresentação da Metodologia SPIRAL - Societal Progress Indicators and Responsibilities for All-----

O Dr. Hélder Santos, Diretor do Núcleo de Intervenção Social do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, procedeu à apresentação da Metodologia Spiral - Societal Progress Indicators and Responsibilities for All, no âmbito do protocolo celebrado entre o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social/ISS, I.P. e a Divisão de Investigação e Antecipação para a Coesão Social do Conselho da Europa. Esta metodologia visa a construção do progresso social para o bem-estar de todos, com os cidadãos e as comunidades, partindo da premissa de que a definição de bem-estar de todos deve ser construída a partir da visão dos próprios cidadãos, assenta na realização de reuniões, com pequenos grupos homogéneos, organizados segundo o que se pretende conhecer (território, instituição, grupo-alvo, etc.). Esses grupos serão constituídos por pessoas com características semelhantes - etárias (jovens, idosos,...), sócio económicas, profissionais, culturais (imigrantes, minorias,...) ou até de condição física (pessoas incapacitadas, atletas,...). Procura-se uma representatividade de facto dos diferentes papéis e pertenças sociais da população, e o tamanho indicado para cada grupo homogéneo varia entre 7 e 12 pessoas. O processo assenta no diálogo a partir de determinadas questões abertas como: o que é para si o bem-estar? O que é para si o mal-estar? O que é que você faz ou pode fazer para assegurar o seu bem-estar e o bem-estar de todos?-----

De seguida, a Dra. Cristina Mamede, Técnica do Núcleo Distrital de Aveiro da EAPN Portugal/ Rede Europeia Anti-Pobreza, procedeu à apresentação das dimensões e componentes do bem-estar, e referiu que a metodologia Spiral assenta em sessenta componentes de bem-estar

estruturados em torno de oito dimensões, tendo posteriormente sintetizado as dimensões e componentes do bem-estar expressas pelos cidadãos. Em conclusão, foi referido que os CLAS são uma experiência única e inovadora na Europa e um veículo por excelência para aplicação da metodologia, sendo que foram selecionados dois concelhos do Distrito de Aveiro para lançamento da metodologia: Santa Maria da Feira e Aveiro.-----

Ponto 5 (anterior ponto 4 da ordem de trabalhos): Relatório de Execução Trimestral do Contrato Local de Desenvolvimento Social (Outubro a Dezembro de 2012) -----

A Dra. Amélia Carneiro, coordenadora do Contrato Local de Desenvolvimento Social – Projeto Direitos e Desafios III, apresentou o relatório de execução trimestral de Outubro a Dezembro de 2012, onde foram apresentados os indicadores de execução por cada um dos quatro eixos de intervenção. Deste modo, foram salientadas as seguintes atividades:-----

Eixo I - Emprego, Formação e Qualificação: Mostra de Competências “Eu sei Fazer” – As competências tornadas visíveis (09 de Fevereiro de 2013); Clubes ALPE: marca registada; Apresentação da Metodologia dos Clubes Alpe no I Colóquio Internacional Ciências Sociais da Educação/Terceiro Encontro de Sociologia da Educação – Universidade do Minho (25 a 27 de Março de 2013); articulação estreita entre o Centro de Apoio ao Empreendedorismo da ALPE e o Laboratório de Marketing do ISVOUGA (2 projetos de autoemprego em acompanhamento); Negócios apoiados pela ALPE com divulgação mensal no Jornal “Terras da Feira”.-----

Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental: II Sessão "À Conversa com Pais", a realizar no Centro Social de Lourosa, no dia 28 de Março de 2013 (educação positiva, linguagem e comunicação, atualidades e mudanças familiares, para pais de crianças dos 0 aos 5 anos de idade); início de dois Clubes de Pais, um em S. João de Ver e outro em Canedo, no dia oito de Abril de 2013; em Janeiro de 2013 foi realizado um momento formativo a 30 Agentes da GNR de Santa Maria da Feira; em Fevereiro de 2013 foi realizada uma ação de sensibilização no Centro Social de Lobão, bem como quatro momentos formativos a quarenta e três agentes da PSP sobre o tema “Abordagem à vítima”.-----

Eixo 3 – Capacitação da Comunidade e das Instituições: SCA - ações de sensibilização “Dinheiros & Mealheiros” realizada a quatro turmas do 8.º ano do Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão - 92 alunos (51 raparigas e 41 rapazes); Social Skills Lab – realização de 6 Oficinas, correspondentes a 24 horas de formação e onze participantes; Comunidade ComVida - apresentação pública do Teatro - Fórum "Somos Nenhum" no dia 14 de Fevereiro de 2013.----

Ponto 6 (anterior ponto 5 da ordem de trabalhos): Ratificação de Pareceres Sociais: Associação Particular de Solidariedade Social Padre Osório – implementação da resposta Centro de Dia, com capacidade para 20 utentes; Centro Social Padre José Coelho – ampliação

do prédio Creche/Centro de Dia/Serviço de Apoio Domiciliário/Serviço de Atendimento e Acompanhamento-----

A Dra. Manuela Coelho referiu que o Núcleo Executivo da Rede Social tomou conhecimento e emitiu parecer favorável à solicitação da Associação Particular de Solidariedade Social Padre Osório para a criação da valência de Centro de Dia, com capacidade para 20 pessoas, emitindo, também, parecer favorável à solicitação do Centro Social Padre José Coelho para a construção de edifício para Centro de Dia (capacidade para 35 utentes), Serviço de Apoio Domiciliário (capacidade para 60 utentes) e Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (capacidade para 300 famílias). O assunto foi submetido à apreciação do Conselho Local de Ação Social, que se pronunciou favoravelmente.-----

Ponto 7 (anterior ponto 6 da ordem de trabalhos): Fórum Sénior Municipal – Análise do Plano Estratégico para a Terceira Idade (2008-2011) e proposta de Plano de Ação (2011-2015)-----

O Sr. Horácio Sá referiu que, no dia dezasseis de Maio de dois mil e doze foi lançado um repto para que um grupo de cidadão iniciasse a discussão para a criação de um fórum sénior, fora das instituições existentes, tendo, para o efeito, criado um grupo operativo de 13 pessoas.

De seguida, a Dra. Cristina Barbosa, técnica do Município de Santa Maria da Feira, apresentou o Fórum Sénior Municipal, referindo que o mesmo foi constituído em Abril de dois mil e doze como um organismo independente e aberto e com um princípio democrático local, à representação da pessoa idosa do concelho. Este fórum deve promover uma ampla e transparente análise das políticas dirigidas à população sénior, apresentando sugestões que visem melhorar as atividades desenvolvidas e criar novas iniciativas. É um espaço de debate dos direitos sociais do Idoso, propondo a criação de condições para promover a sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. O Fórum Sénior tem uma composição mínima de 31 elementos e está aberto à participação de todos os seniores com interesse em debater a problemática do envelhecimento, não restringindo a participação a qualquer tendência política, ideológica, social ou religiosa. O seu Grupo Operativo será constituído por um Coordenador, um Secretário, um Suplente e outros 10 elementos.

A Dr.ª Manuela aproveitou para salientar que, o Fórum Sénior é o melhor exemplo do Ano Europeu do Envelhecimento e Cidadania.-----

Ponto 8: III Mosaico Social-----

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Rede Social Concelhia, em parceria com a ADRITEM e a ANIMAR, vão realizar o III Mosaico Social, de 27 a 30 de Junho de 2013, em Santa Maria de Lamas. Deste modo, a Dra. Cristina Barbosa realizou uma breve apresentação da proposta para a realização desta iniciativa, cuja importância é sobejamente reconhecida e

envolverá a Rede Social do concelho. Com esta atividade pretende-se realizar uma mostra de produtos tradicionais e de atividades, sendo também um espaço de debates, oficinas, tertúlias e seminários, contando com animação permanente e a realização de espetáculos. Pretende-se deixar o espaço fechado, em tenda, passando para o espaço público, aberto, rentabilizando estruturas já existentes. Durante a realização do III Mosaico Social, o período da manhã será reservado a debates (seminários, workshops, oficinas), e durante a tarde funcionará a mostra das entidades e produtos locais, a animação permanente e os debates, havendo, ainda a abertura do espaço gastronómico. As tertúlias serão realizadas ao final da tarde, e depois do encerramento da mostra, às 22 horas, será realizado um espetáculo noturno. Considerando que 2013 é o Ano Europeu dos Cidadãos, este tema será alvo de uma atenção particular, assim como as temáticas relacionadas com o Território, a Competitividade, a Economia da Inovação e a Nova Governança Local.-----

Ponto 9: Plano Municipal para a Igualdade de Género-----

A Dra. Rafaela Carvalho, psicóloga do Espaço Trevo, do Contrato Local de Desenvolvimento Social – Projeto Direitos e Desafios III, apresentou o Plano Municipal para a Igualdade de Género, o qual, em conjunto com o Gabinete de Igualdade de Género, já tinha sido apresentado ao público numa cerimónia que decorreu no passado dia 18 de Janeiro, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, e que contou com a realização de um teatro-fórum (pela igualdade). No âmbito das atividades realizadas e a realizar nos próximos meses pelo gabinete, destacam-se as ações de sensibilização/formação dirigidas aos colaboradores da autarquia, representantes da rede social, agrupamentos de escolas, comunidade escolar e centros de formação profissional, assim como os fóruns de discussão (mesa redonda pela igualdade de género). Continuará a ser realizado o diagnóstico das situações de desigualdade de género, bem como outros estudos e publicações. O gabinete de igualdade de género, para além de garantir o apoio psicossocial, aconselhamento jurídico, encaminhamento e consultoria, vai elaborar um guia de promoção da igualdade entre homens e mulheres, pretendendo também criar o observatório das desigualdades.-----

Ponto 10: Outros Assuntos-----

O Subcomissário da Polícia de Segurança Pública agradeceu a colaboração da equipa do Espaço Trevo no apoio às situações de violência doméstica, e referiu a problemática dos idosos que vivem sozinhos, sendo que a grande maioria está devidamente assinalada e são minimamente acompanhados e controlados.-----

O 1º Capitão da Guarda Nacional Republicana referiu que, em relação aos idosos que vivem sozinhos, os técnicos de acompanhamento são avisados das visitas que são realizadas pelos agentes. Referiu, também, que o aumento da precaridade conduz a um aumento da

criminalidade, visto que as pessoas vivem com cada vez mais dificuldades, havendo até um sentimento de injustiça social. Alertou para o facto de muitos idosos, apesar de reiteradamente serem postos de lado e esquecidos, são atualmente o apoio económico dos mais jovens.-----

Na última reunião do Conselho Local de Ação Social, o Sr. Rogério Henriques informou que ia solicitar autorização ao Instituto da Mobilidade e Transportes Terrestres (IMTT) para continuar a utilizar o autocarro do Centro Social de Argoncilhe no transporte de crianças, apesar de o mesmo já ter ultrapassado os 16 anos de antiguidade e a lei não o permitir. Deste modo, a Dra. Eugénia Almeida, do Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro, interpelou o Sr. Rogério acerca deste assunto, que informou os presentes que o parecer do IMTT foi desfavorável em relação a esta matéria.-----

A Dra. Manuela Coelho realçou a importância da revista "Impulso Positivo", que tem como missão a criação de plataformas de encontro entre organizações sem fins lucrativos, empresas e instituições públicas, que permitam a geração de maior impacto social, bem como da iniciativa "NORTE 2020", que visa uma estratégia regional para o horizonte 2014-2020, promovendo à escala regional o mote da estratégia "Europa 2020": um "crescimento inteligente, inclusivo e sustentável".-----

Nada mais havendo a tratar, a Dra. Manuela usou da palavra para agradecer a presença de todos, dando por encerrado o plenário do Conselho Local de Ação Social.-----